Banco de Dados

Cálculo Relacional de Tuplas

João Eduardo Ferreira Osvaldo Kotaro Takai Marcelo Finger

Introdução

- O Cálculo Relacional de Tuplas (CRT) é uma alternativa à Álgebra Relacional (AR).
- A AR é procedimental, o CRT é declarativa:
 - O CRT permite descrever um conjunto de respostas sem explicitar como elas serão computadas.
- O CRT influenciou fortemente as linguagens de consulta comerciais, tais como a SQL.
- Uma linguagem de consulta L é considerada relacionalmente completa se L expressar qualquer consulta que possa ser realizada em CRT.

Introdução

A consulta em CRT tem a forma:

- { t | P(t) } representa o conjunto de todas as tuplas t, tal que o predicado P é verdadeiro para t.
- t é uma variável de tuplas.
- P é uma expressão condicional.
- t.A ou t[A] denota o valor do atributo A da tupla t.

Exemplo

- Exemplo de uma consulta em CRT:
 - Obter todos os empregados cujo salário é acima de 50 mil:

```
{ t | EMPREGADO(t) AND t.salario > 5000
}
```

- EMPREGADO(t) é o mesmo que t \in EMPREGADO.
- A consulta acima resulta em uma relação que contém todas tuplas t da relação EMPREGADO, que satisfaça a condição t.SALARIO > 5000.

Exemplo

Para recuperar apenas os atributos PNOME e SNOME dos empregados cujo salário é acima de 50 mil, escrevemos:

```
{ t.PNOME, t.SNOME | EMPREGADO(t) AND t.SALARIO > 5000 }
```

- No CRT especificamos primeiro os atributos desejados (t.PNOME e t.SNOME), da tupla selecionada t.
- Depois, estabelecemos a condição para selecionar uma tupla após a barra (|).

Expressões e Fórmulas

Uma expressão geral do CRT é da forma:

{
$$t_1.A_1, t_2.A_k, ..., t_n.A_m | P(t_1, t_2, ..., t_n, t_{n+1}, t_{n+2}, ..., t_{n+m})$$
 }

- Onde:
 - $t_1, t_2, \ldots, t_n, t_{n+1}, t_{n+2}, \ldots, t_{n+m}$ são variáveis de tuplas.
 - A_i é um atributo correspondente à tupla associada.
 - P refere-se a uma condição ou fórmula.

Expressões e Fórmulas

- Uma fórmula é feita de átomos que podem ser:
 - R(t_i), onde R é a relação e t_i é uma variável de tupla.
 - Lackspace \bullet t_i.A op t_i.B, onde op ∈ {=, <, ≤, >, ≥, ≠ }
 - t_i.A **op** c ou c **op** t_j.B, onde c é um valor constante.

Expressões e Fórmulas

- Cada átomo resulta em valor TRUE ou FALSE.
- Para átomos da forma R(t), se t ∈ R, então é TRUE, senão é FALSO.
- Uma fórmula pode ser composta por um ou mais átomos conectados pelos operadores lógicos AND, OR e NOT.
- □ A implicação também pode ser usada (⇒):
 - $X \Rightarrow Y \equiv (NOT X) OR Y$
- A dupla implicação também pode ser usada (⇔):
 - $X \Leftrightarrow Y \equiv (X \Rightarrow Y) AND (Y \Rightarrow X)$

Quantificadores Universais e Existenciais

- Uma fórmula pode possuir quantificadores:
 - V Quantificador Universal
 - Para todo
 - Qualquer que seja
 - ∃ Quantificador Existencial
 - Existe ao menos um.

- t₁ e t₂, nas cláusulas ∀t₁ ou ∃t₂, são variáveis de tupla vinculadas.
- Se t não for vinculada, então será livre.

Definição Geral e Recursiva de Expressões e Fórmulas

- Todo átomo é uma fórmula.
- Se F₁ e F₂ são fórmulas, então
 - \blacksquare F_1 AND F_2 , F_1 OR F_2 , NOT(F_1) e NOT(F_2) são fórmulas.
- Se F é fórmula, então (∃t)(F(t)), também será.
 - (∃t)(F(t)) será TRUE se F for TRUE para pelo menos uma tupla t.
- Se F é fórmula, então (∀t)(F(t)), também será.
 - (∀t)(F(t)) será TRUE se F for TRUE para todas as tuplas t no universo.

Transformações

 $\overline{\Box} F_1 \Rightarrow F_2 \equiv NOT F_1 OR F_2$

)))

- \blacksquare F_1 AND F_2 \equiv NOT(NOT F_1 OR NOT F_2)
- \square (\forall t) (F (t)) \equiv NOT (\exists t) (NOT F (t))
- \Box (\exists t) (F (t)) \equiv NOT (\forall t) (NOT F (t))

- - Ver página 253 do livro de Elmașri & Navathe Terceira Ed.

Exemplo de Projeção

- Recupere o nome e o endereço de todos os empregados.
 - Em Álgebra Relacional:
 - SNOME, PNOME, SALÁRIO (EMPREGADO)
 - Em CRT:
 - [t.PNOME, t.SNOME, t.ENDERECO | EMPREGADO(t) }

Exemplo de Seleção

- Recupere todos os empregados do sexo feminino.
 - Em Álgebra Relacional:

```
sexo='F' (EMPREGADO)
```

Em CRT:

```
[ t | EMPREGADO(t) AND t.SEXO='F') }
```

Exemplo de Join

- Recupere o nome e o endereço de todos os empregados que trabalham para o departamento 'Pesquisa'.
 - Em Álgebra Relacional

```
□ DEP \leftarrow \sigma DNOME = 'Pesquisa' (DEPARTAMENTO)
□ EMPDEP\leftarrow(DEP \triangleright \triangleleft DNÚMERO = NDEP EMPREGADO)
□ RESULT \leftarrow \pi PNOME SNOME ENDERECO (EMPDEP)
```

Em CRT

Exemplo de Duplo Join

Para todos os projetos localizado em Houston, liste o número do projeto, o número do departamento que o controla e o nome do seu gerente:

```
• { p.PNUMERO, p.DNUM, m.PNOME | PROJETO(p) AND EMPREGADO(m) AND p.PLOCALIZACAO = 'Houston' AND (∃ d) ( DEPARTAMENTO(d) AND d.DNUMERO = p.DNUM AND d.GERNSS = m.NSS ) }
```

Exemplo de Duplo Join

- Se exemplo anterior, trocarmos p.DNUM por d.DNUMERO na saída da consulta, podemos eliminar o quantificador existencial:
 - { p.PNUMERO, d.DNUMERO, m.PNOME | PROJETO(p) AND EMPREGADO(m) AND DEPARTAMENTO(d) AND p.PLOCALIZACAO = 'Houston' AND d.DNUMERO = p.DNUM AND d.GERNSS = m.NSS }

Outro Exemplo de Duplo Join

 Liste o nome dos empregados que trabalham em algum projeto controlado pelo departamento 5:

```
P { e.PNOME, e.SNOME |
    EMPREGADO(e) AND
    (∃ p, w) ( PROJETO(p) AND TRABALHA-EM(w) AND
    p.DNUM = 5 AND
    w.ENSS = e.NSS AND
    p.PNUMERO = w.PNO ) }
```

Exemplo de União

Listar os nomes de projetos em que o empregado de sobrenome Smith trabalhe ou que sejam controlados por algum departamento gerenciado pelo empregado de sobrenome Smith:

Exemplo de Join de uma Relação com ela mesma

Listar o nome de cada empregado e o nome do seu supervisor imediato:

Exemplo de Divisão

- Liste o nome de todos os empregados que trabalham em todos os projetos:
 - Em Álgebra Relacional

```
PROJNSS(PNRO, NSS) \leftarrow \pi PNRO, NSSEMP (TRABALHA_EM)
```

```
□ PROJS(PNO)\leftarrow \pi PNUMERO (PROJETO)
```

- EMP ← PROJNSS ÷ PROJS
- \blacksquare RESULTADO $\leftarrow \pi$ PNOME (EMP * EMPREGADO)
- Em CRT

```
• { e.PNOME | EMPREGADO(e) AND
(∀ p)(PROJETO(p) ⇒
(∃ w)(TRABALHA-EM(w) AND
w.PNO=p.PNUMERO AND
w.ENSS=e.NSS ) ) }
```

- Liste o nome dos empregados que não tenham dependentes:
 - { e.PNOME | EMPREGADO(e) AND NOT (∃ d)(DEPENDENTE(d) AND e.NSS = d.ENSS) }

 - { e.PNOME | EMPREGADO(e) AND $(\forall d)(NOT (DEPENDENTE(d)AND e.NSS = d.ENSS))$ }
 - NOT (F1 AND F2) ≡ NOT F1 OR NOT F2
 - { e.PNOME | EMPREGADO(e) AND (∀ d)(NOT DEPENDENTE(d) OR e.NSS <> d.ENSS) }
 - (NOT F1 OR F2 \equiv F1 \Rightarrow F2
 - { e.PNOME | EMPREGADO(e) AND (∀ d)(DEPENDENTE(d) ⇒ e.NSS <> d.ENSS) }

- Para analisar o último caso:
 - { e.PNOME | EMPREGADO(e) AND (∀ d)(DEPENDENTE(d) ⇒ e.NSS <> d.ENSS) }
- Suponha que EMPREGADO e DEPENDENTE fossem as seguintes relações:

EMPREGAD	Nom	NS
0	e	S
	a1	b1
	a2	b2
	a3	b3
	a4	b4

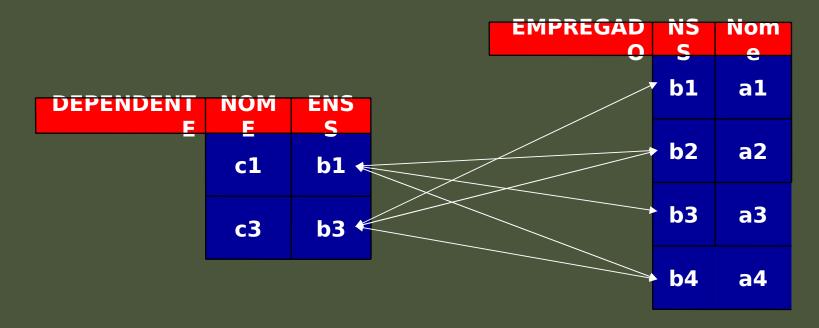
DEPENDENT	ENS	NOM
E	S	E
	b1	c1
	b3	с3

Sabemos que para (∀ d)(DEPENDENTE(d) ⇒ e.NSS <> d.ENSS)
seja verdade, basta que e.NSS <> d.ENSS seja
verdade, pois DEPENDENTE(d) sempre será verdade
para todo d:

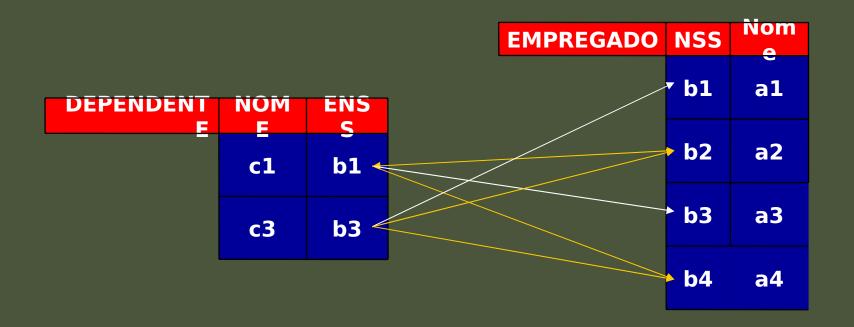
Esses casos nunca irão ocorrer

P DEPENDENTE(d)	q e.NSS <> d.ENSS	P ⇒ Q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

- □ Agora, basta saber se e.NSS <> d.ENSS É verdade para todo d de DEPENDENTE(d).
- Assim, vamos analisar para cada dependente d, os possíveis resultados de e.NSS <> d.ENSS:



Note que as únicas associações que valem para todos os dependentes são as tuplas de EMPREGADO apontados pelas setas amarelas:



- Portanto, o resultado da consulta:
 - \blacksquare { e.PNOME | EMPREGADO(e) AND (∀ d)(DEPENDENTE(d) \Rightarrow e.NSS <> d.ENSS) }
- Será a relação que contém os nomes das tuplas de empregados, e, os quais não possuem dependentes:

Nom e a2 a4

Um outro Exemplo de Divisão

- Encontrar os nomes de empregados que trabalham em todos os projetos controlados pelo departamento 5:
 - Quantification | EMPREGADO(e) | AND | (∀ x) ((PROJETO(x) AND x.DNUM=5) ⇒ (∃ w) (TRABALHA-EM(w) AND w.ENSS=e.NSS AND x.PNUMERO=w.PNO)) };
- □ Aqui, o lado esquerdo da implicação (⇒) restringe os projetos, x, do departamento 5.

Um outro Exemplo de Divisão

□ Assim, projeto(x) and x.dnum=5 é:

O nosso Universo

PNOME	<u>PNÚMER</u>	PLOCALIZAÇÃ	DNUM
ProdutoX	1	Bellaire	5
ProdutoY	2	Sugarland	5
ProdutoZ	3	Houston	5
Automação	10	Stafford	4
Reorganizaç	20	Houston	1
Beneficiame	30	Stafford	4
nto			

Apenas para facilitar o nosso entendimento, vamos chamar essa relação, com o universo de tuplas válidas, de PROJDEP5.

Um outro Exemplo de Divisão

- Agora, o lado direito a implicação:
 - (3 w) (TRABALHA-EM(w) AND w.ENSS=e.NSS AND x.PNUMERO=w.PNO)
 - pode ser analisada para cada tupla x de PROJDEP5 em relação às tuplas de TRABALHA-EM e EMPREGADO.
- Novamente, para facilitar, eliminamos atributos desnecessários para a consulta.

(3 w) (TRABALHA-EM(w) AND w.ENSS=e.NSS AND x.PNUMERO=w.PNO

SNOME

Smith

Wong

Zelaya

Wallace

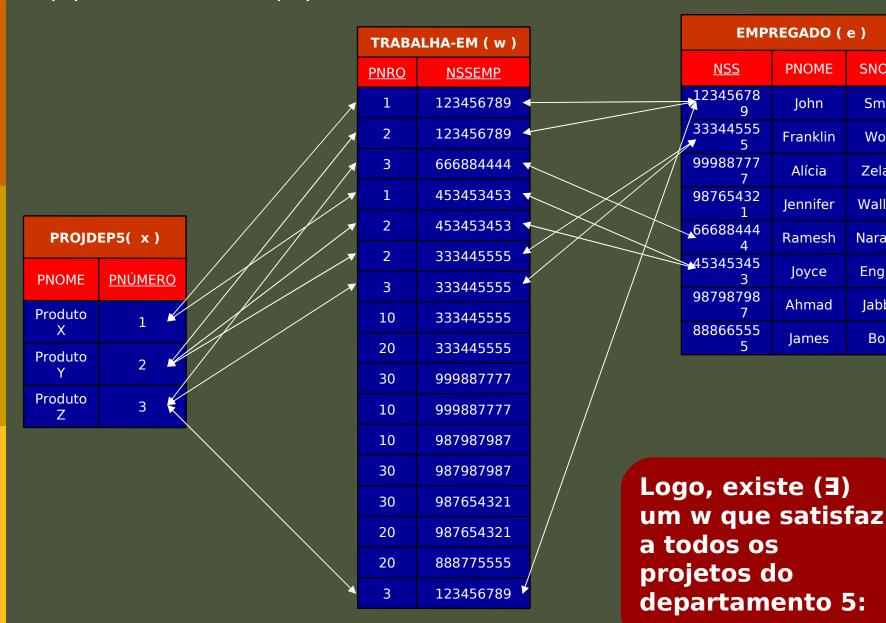
Narayan

English

labbar

Borg

O John Smith.



Expressões Seguras

- Uma expressão em CRT pode gerar uma infinidade de relações.
 - Por exemplo, a expressão

{t | NOT (R(t))}

pode gerar uma infinidade de tuplas que não estão em R.

- Assim, quando escrever uma consulta em CRT, verifique ela é segura.
 - Uma expressão segura no CRT é uma expressão que garante a produção de um número finito de tuplas como resultado.

Questões

- Estude os exemplos de consulta em Cálculo Relacional de Tuplas da pág. 64 da apostila.
- Refaça as consultas de álgebra relacional utilizando, agora, cálculo relacional.

Sugestão: Utilize o WinRDBI para validar as consultas (http://www.eas.asu.edu/~winrdbi/).